



LEITE, Adriana. Consumidor defende modalidade. Correio Popular, Campinas, 24.fev.2003.

Consumidor defende modalidade

Os adeptos das compras no crediário próprio afirmam que é mais fácil organizar o pagamento das contas no início de cada mês por meio dos carnês. Ninguém reclama de carregar os talões e nem do risco de perder esses documentos. As lojas providenciam novos recibos de pagamento caso o cliente perca o carnê ou esqueça de levá-lo na hora de quitar a parcela do mês.

“Prefiro comprar por esse sistema. Evito ao máximo o uso do cartão de crédito ou cheque porque a gente se empolga e gasta mais do que deve”, comenta a professora, Neurian Gomes Lima, de 37 anos. Ela compra de calçados e roupas a eletrodomésticos operando com o crediário próprio dos lojistas do Centro de Campinas.

A dona de casa, Alexandrina Moreira, de 52 anos, também parcela as compras no carnê. Ela corrobora a informação dos comerciantes de que uma ‘passadinha’ na loja para pagar a conta pode resultar em uma nova compra. “Se eu venho pagar a prestação e encontro algum

outro produto que me agrade, já aproveito e levo”, conta. Alexandrina diz que nunca teve problemas com burocracia na hora de abrir um crediário.

A autônoma, Lindalva Dias do Vale, de 37 anos, afirma que consegue controlar melhor o pagamento das dívidas por meio dos carnês. “Com ele é mais simples e seguro. Todos os meses eu sei que tenho as parcelas fixas para pagar. As taxas de juros das financeiras estão muito altas e por isso compensa comprar no crediário próprio das lojas”, opina a autônoma. (AL/AAN)